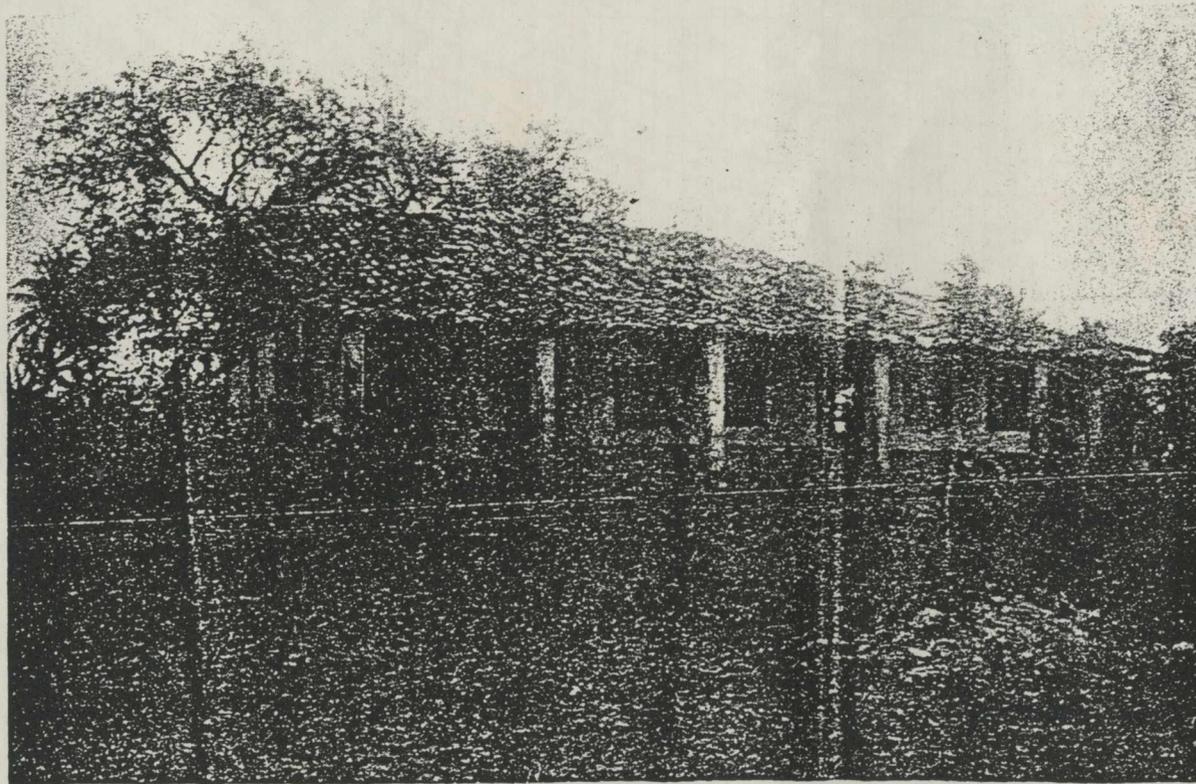


A CASA GRANDE DO ENGENHO VERDE NASCE, EM CEARÁ-MIRIM

Jeanne Fonseca Leite Nesi

Arquiteta e Diretora do Centro de Documentação Cultural da Fundação José Augusto



mãe, aos três meses de idade. O engenho já não era mais nosso”.

O Verde Nasce era o refúgio do dr. Barroca e o local onde ele costumava receber os seus amigos, dentre eles o deputado Tarcínio Bráulio de Souza A Maranhão, professor da Faculdade de Direito do Recife, jornalista e jurista, que em várias oportuni-

dades visitou o Verde Nasce.

Marcelo de Castro Barroca, filho de Victo José, estudou na Inglaterra. Lá, apaixonou-se por Emma, moça da religião Anglicana. Casaram-se, vindo residir no Verde Nasce. Uma fatalidade afastou o casal: Emma Barroca, acometida de uma febre, faleceu ainda jovem, em 1881, antes mesmo de completar 30

tinua de fogo aceso, produzindo açúcar bruto e mel. Apresenta uma particularidade que o classifica como representante, no vale do Ceará-Mirim, dos benefícios oferecidos pela revolução industrial: é a cerca que limita a propriedade, toda ela confeccionada de ferro fundido, com um portão de acesso peculiar, que evita a passagem de animais.

A casa-grande do engenho, edificada no século passado, encontra-se abandonada e quase em ruína. Como afirma Nilo Pereira, está longe da grandeza de outras congêneres, porém possui ela um significativo valor histórico: foi ali que muito se batalhou pela economia canavieira do vale, em época de crise e nos momentos de desespero, quando a seca desafiava a população e a integridade do vale.

A casa-grande apresenta partido de planta retangular desenvolvido em um único pavimento. As técnicas utilizadas na sua edificação foram bastante primitivas. A casa é desprovida de ornatos e de requintes comuns às casas-grandes dos senhores-de-engenho. Aquela casa apresenta características similares às edificações da região do Seridó: possui alpendre frontal e sistema de cobertura, em telhado de duas águas, que dispensa conseqüentemente o emprego de calhas e de qualquer outro sistema de captação e condução das

águas pluviais.

A cobertura da casa apóia-se no alpendre, em colunas de alvenaria, provavelmente substituindo as colunas originais, que geralmente eram confeccionadas de madeira. A fachada principal apresenta, além do alpendre, uma porta central de acesso ladeada por seis janelas, todas elas em vãos de vergas retas.

A casa-grande do engenho Verde Nasce, apesar de implantada na zona rural, possui uma forte vinculação com a cidade de Ceará-Mirim, devido à pequena distância existente e, sobretudo, pelo fato de desenvolver uma atividade econômica que a caracteriza como participante da vida urbana.

Atualmente o Engenho Verde Nasce pertence a Herbert Dantas, encontrando-se a casa-grande tombada a nível municipal, desde 22 de dezembro de 1989.

Jeanne Francisca Leite Maia

FONTES: “Imagens do Ceará-Mirim, de Nilo Pereira. Fundação José Augusto, Natal, 1977; “Bacharéis de Olinda e Recife”, de Raimundo Nonato, Irmãos Pongetti Editores, Rio de Janeiro, 1960; informações gentilmente prestadas por Inácio Magalhães de Senna; outras pesquisas efetuadas pela Autora.

anos de vida.

Em se tratando de uma moça protestante, Emma Barroca foi impedida de ter sepultura eclesiástica. Em face desse impedimento, Marcello sepultou a esposa na colina do Verde Nasce.

Sua lapide encontra-se até hoje guardada no engenho.

O engenho Verde Nasce con-